

GUIA DE PROPOSTAS

Bruna Ambiental

PESSOAS • PLANETA • PROGRESSO

5024 Deputada Federal

PSOL

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

APRESENTAÇÃO

Oi, meu nome é Bruna. Sou ambientalista, mãe, professora, recifense, advogada e defensora dos direitos da natureza e do meio ambiente.
Sou mestre em Gestão Ambiental pelo IFPE, empreendedora e fundadora da Manifesto Ambiental, uma iniciativa de impacto positivo que atua na construção de soluções para os desafios sociais e ambientais, por meio de projetos, mobilização e articulação de novas políticas públicas.
Fui coautora da Lei de Investimento em Negócios de Impacto e do Projeto de Lei Rio Capibaribe Limpo, que propõe a despoluição gradual do nosso rio até 2035.
Minha trajetória é marcada pela defesa da justiça climática, do desenvolvimento sustentável, do fortalecimento da economia local, dos catadores e das cooperativas de reciclagem, da proteção dos nossos rios, da valorização da bioeconomia e de uma transição ecológica capaz de gerar progresso, trabalho e qualidade de vida.
Acredito que Pernambuco pode liderar um novo modelo de desenvolvimento econômico, baseado na inclusão social e na regeneração ambiental.
Acredito que cuidar das pessoas e cuidar do planeta não são agendas opostas. São partes do mesmo projeto de futuro.
Quero representar você e também quem muitas vezes não consegue ser ouvido. Quero ser a voz dos rios, das árvores, dos animais e da natureza que sustenta a vida de todos nós.
Porque acredito que existe um caminho para Pernambuco em que progresso e sustentabilidade caminham juntas.
Um caminho que cuida das pessoas, protege o planeta e constrói prosperidade para todas e todos.

Bruna Ambiental
Deputada 5024 Federal

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

JUSTIFICATIVA

Para a escrita destas propostas, foram considerados os principais desafios sociais, ambientais e de governança enfrentados em nosso estado, considerando a sua extensão desde o sertão, passando pela Zona da Mata e chegando aos manguezais

O mundo todo vive o que chamamos atualmente de policrise ou múltipla crise, ou seja, são problemas graves e distintos que ao interagirem entre si, se ampliam e trazem consequências graves e sistemáticas. Assim, passaremos a analisar estes principais problemas globais e como eles têm interagido em nosso território e o que se propõe diante disto.

Pernambuco vive uma profunda crise – ou situação de ausência de políticas públicas – socioambiental, econômica e territorial.
Essa realidade, quando a compreendemos a partir do conceito de policrise, percebemos que os problemas enfrentados têm seus efeitos sociais, econômicos e ambientais agravados em virtude da falta de políticas estruturantes de cuidado social. Não se tratando apenas de uma crise climática ou econômica isolada, mas de um colapso sistêmico que exige novas formas de pensar o desenvolvimento local.

Os efeitos das mudanças climáticas quando encontram um território sem infraestrutura, onde a desigualdade social é histórica e fruto de um modelo econômico altamente concentrador e emissor de carbono, passaram a interagir de forma simultânea, produzindo impactos cada vez mais graves sobre a população e os ecossistemas.

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

JUSTIFICATIVA

Pernambuco materializa de forma extrema essa realidade, pois ao mesmo tempo em que o estado apresenta importantes polos econômicos e grande potencial de inovação, também convive com níveis alarmantes de desigualdade, pobreza extrema e fome, insegurança hídrica, degradação ambiental, falta de moradia segura e baixos índices de industrialização e desemprego estrutural o que gera um empecilho em desenvolvimento econômico.

As consequências da emergência climática já fazem parte do nosso cotidiano, são os chamados eventos extremos, que em nossa região aparecem na forma de deslizamentos, alagamentos, enchentes, inundações, calor extremo e atingem principalmente as populações periféricas e historicamente vulnerabilizadas.

Recife é considerada a 16ª cidade mais vulnerável do mundo aos impactos das mudanças climáticas, especialmente em razão das chuvas extremas e da fragilidade da infraestrutura urbana.

Os impactos ambientais recaem justamente sobre quem menos contribui para a crise climática, revelando um cenário de profunda injustiça ambiental e climática. Ao mesmo tempo, Pernambuco ainda sustenta parte significativa de sua economia em setores altamente emissores de carbono e intensivos em degradação ambiental.

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

JUSTIFICATIVA

A cadeia petroquímica e os incentivos à indústria do plástico permanecem fortalecidos em um contexto global de combate à poluição e estímulo à economia circular. O modelo econômico linear, baseado em produção, descarte e consumo acelerado, continua sendo priorizado, enquanto cooperativas de reciclagem, tecnologias circulares e sistemas de reaproveitamento seguem subfinanciados.

Da mesma forma, o Polo Gesseiro do Araripe — responsável por cerca de 95% da produção nacional de gesso — ainda opera com forte dependência da queima de lenha para abastecimento energético dos fornos, pressionando diretamente a Caatinga, contribuindo para emissões de gases de efeito estufa e acelerando processos de desertificação.

Além disso, a chamada transição energética brasileira vem reproduzindo desigualdades históricas. Embora a expansão da energia solar e eólica represente avanço importante, muitos projetos continuam sendo implementados sem distribuição justa dos benefícios econômicos, sem participação efetiva das comunidades e frequentemente gerando concentração fundiária e conflitos territoriais.

Ou seja, existe o risco de substituir uma economia fóssil por uma economia "verde" igualmente concentradora e excludente.

Diante desse cenário, torna-se necessário construir um novo paradigma de desenvolvimento para Pernambuco, baseado na integração entre:

SOBRE PERNAMBUCO



Biomas: Mata Atlântica (manguezais e restinga) e Caatinga.
Regiões: Litoral, Zona da Mata, Agreste e Sertão.
Território: 98.312 km².
População: 9.616.621 habitantes (IBGE, 2020).
PIB Estadual: O 2º do Nordeste, aproximadamente R$268 bilhões.

Pernambuco concentra algumas das maiores contradições socioambientais do Brasil: possui uma das economias mais relevantes do Nordeste, mas mantém elevados índices de desigualdade, insegurança alimentar, déficit de saneamento e vulnerabilidade climática.
Ao analisarmos os indicadores e a demografia em pernambuco, chegamos a alguns dos principais problemas enfrentados localmente.

Bruna Ambiental
Deputada 5024 Federal

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

SOBRE PERNAMBUCO

Principais indicadores que analisamos[1]:

PESSOAS	PLANETA	PROGRESSO
Renda per capita **31% abaixo do Brasil**	Água: **87%**, acima da média brasileira de 85%	**10º maior PIB do Brasil**
Desemprego anual: **8,7%**, entre os maiores do país	Esgoto: **34%**, contra 56% no Brasil	**2º maior PIB do Nordeste**
Informalidade: **47,5%**, contra 37,8% no Brasil	**48% de perdas de água**	PIB per capita **42% abaixo do Brasil**
Insegurança alimentar: **35,3%**, contra 24,2% no Brasil	**3º maior volume acumulado de desmatamento da Caatinga, 2001–2023**	Renda domiciliar per capita: **R$ 1.600**, contra R$ 2.316 no Brasil

Desta análise definimos os principais temas para serem trabalhados através de políticas públicas e que representam nossas maiores fragilidades.

PESSOAS: Renda • Desigualdade • Fome • Trabalho • Moradia • Saúde • Educação • Água e saneamento

PLANETA: Clima • Emissões • Água • Rios • Saneamento • Resíduos • Reciclagem • Biodiversidade • Desmatamento • Energia

PROGRESSO: PIB • Renda • Emprego formal • Produtividade • Inovação • Economia verde • Economia solidária • Bioeconomia • Energia renovável • Circularidade

[1] Veja o Quadro de Indicadores completo no ANEXO 1

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

OS ODS COMO SISTEMA DE INDICADORES

A Agenda 2030 permite transformar Pessoas + Planeta + Progresso em um sistema permanente de indicadores.
Os Objetivos pelo Desenvolvimento Sustentável, chamados também de ODS, são a metodologia adotada pela ONU (Nações Unidas) para trabalhar as principais questões socioambientais que precisam ser monitoradas e desenvolvidas nos territórios.
Vejamos na imagem 1, abaixo, o quadro com todos os ODS e seus temas respectivos.



Fonte: GT Agenda 2030

Bruna Ambiental
Deputada 5024 Federal

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

OS ODS COMO SISTEMA DE INDICADORES

A análise de Pernambuco pode ser organizada em quatro grandes dimensões:

PESSOAS: ODS 1, 2, 3, 4, 5 e 10 — renda, pobreza, alimentação, saúde, educação, igualdade e redução das desigualdades.

- **PLANETA**: ODS 6, 11, 12, 13, 14 e 15 — água, saneamento, cidades, resíduos, clima, oceanos e biodiversidade.

- **PROGRESSO:** ODS 7, 8, 9 e 12 — energia, trabalho, inovação, infraestrutura, produção sustentável e economia circular.

BEM-ESTAR E GOVERNANÇA: ODS 16 e 17 — instituições, transparência, participação social, acesso à informação, dados públicos e parcerias.

O acompanhamento desses indicadores permite avaliar o desenvolvimento de Pernambuco para além do PIB, observando simultaneamente qualidade de vida, redução das desigualdades, proteção ambiental, resiliência climática e condições econômicas.

Essa proposta parte do entendimento de que não existe desenvolvimento possível em um território ambientalmente colapsado, nem justiça social em cidades vulneráveis aos impactos climáticos.

Bruna Ambiental
Deputada 5024 Federal

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

PROPOSTAS PARA AS PESSOAS O PLANETA E O PROGRESSO!

As propostas apresentadas partem do entendimento de que os desafios enfrentados por Pernambuco não podem mais ser tratados de forma fragmentada. A emergência climática, a desigualdade social e a crise econômica possuem origens interligadas e exigem soluções integradas, territorializadas e orientadas pelo bem-estar social.

A intersecção entre Pessoas e Planeta representa a necessidade de promover Justiça Climática, reconhecendo que proteger o meio ambiente significa também proteger vidas, moradias, territórios e comunidades vulneráveis.

A relação entre Planeta e Progresso aponta para a construção de uma Economia Regenerativa, baseada em novas economias, na agricultura regenerativa, no comércio justo, nos produtos nativos da floresta e em infraestrutura para suportar os eventos climáticos e mitigar os seus efeitos nocivos.Já a intersecção entre Pessoas e Progresso propõe uma Economia do Cuidado, capaz de gerar trabalho digno, inclusão produtiva, fortalecimento comunitário e redução das desigualdades sociais.

No centro desse modelo está o Bem-estar Social como objetivo estruturante da política pública e do desenvolvimento econômico.

Bruna Ambiental
Deputada 5024 Federal

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

PROPOSTAS PARA AS PESSOAS O PLANETA E O PROGRESSO!

Essa visão rompe com a lógica tradicional que mede desenvolvimento apenas pelo crescimento econômico e propõe uma nova compreensão de progresso, baseada na qualidade de vida, na regeneração ambiental, na democracia, na redução das desigualdades e na capacidade dos territórios sustentarem a vida.

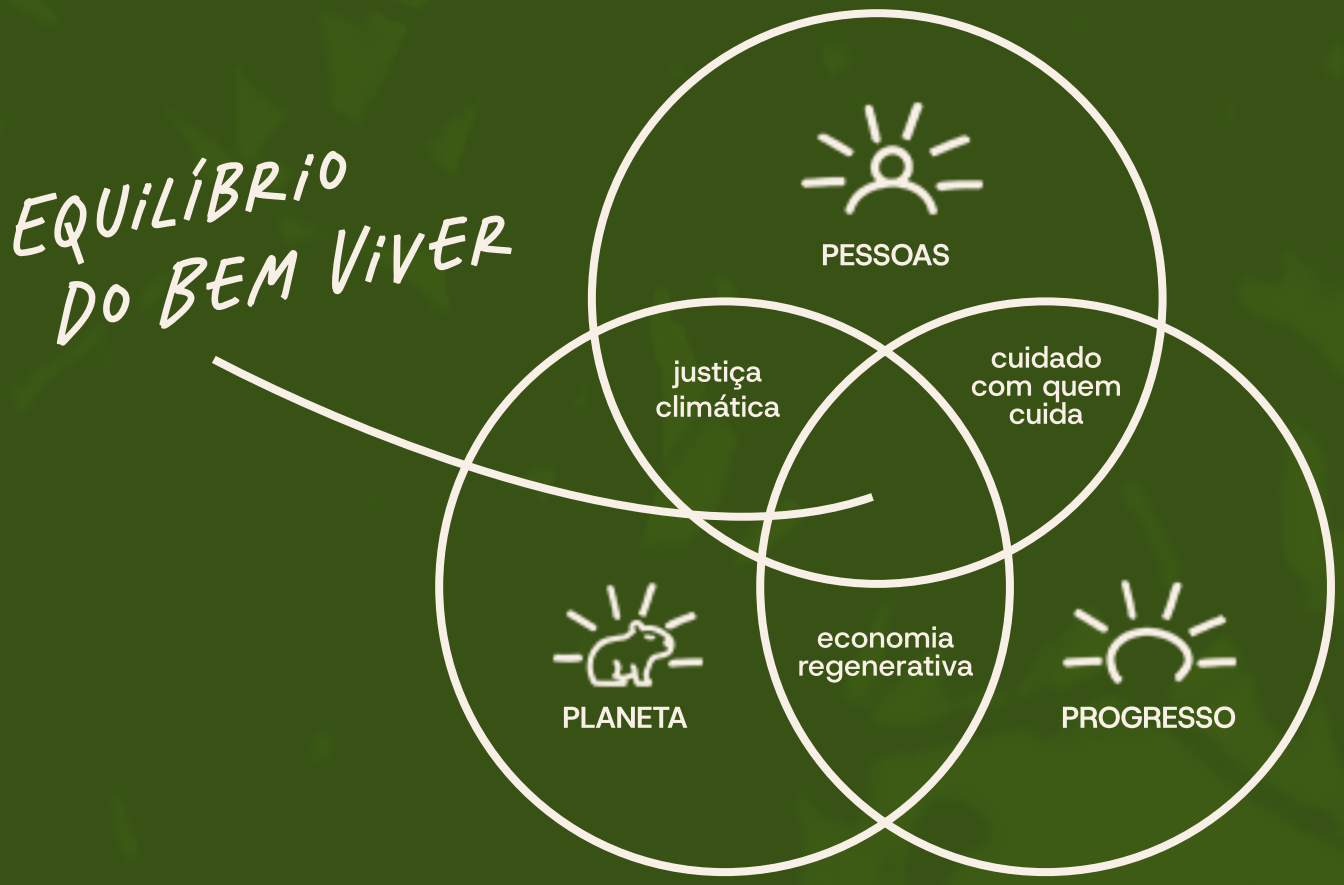
Dessa forma, a presente proposta defende uma transição justa para Pernambuco: uma transformação ecológica, econômica e social que seja capaz de enfrentar simultaneamente a emergência climática, a desigualdade estrutural e a crise do modelo econômico vigente, construindo um futuro mais resiliente, democrático e regenerativo para o estado.

Dessa forma, o presente programa propõe um novo modelo de desenvolvimento para Pernambuco baseado no equilíbrio entre PESSOAS, PLANETA E PROGRESSO.

Bruna Ambiental
Deputada 5024 Federal

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

PROPOSTAS PARA AS PESSOAS O PLANETA E O PROGRESSO!



A partir dessa lógica, estruturam-se três grandes eixos estratégicos: PESSOAS, PLANETA E PROGRESSO com intersecções que orientam a busca por:

JUSTIÇA CLIMÁTICA. ECONOMIA REGENERATIVA. ECONOMIA DO CUIDADO. BEM-ESTAR SOCIAL.

Sendo assim, a partir dos pilares estruturantes de Pessoas + Planeta + Progresso, desdobramos a interação desses temas em propostas para atuação

Bruna Ambiental
Deputada 5024 Federal

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

EIXO 1 – PESSOAS

Nossa ideia de sustentabilidade possui um olhar centrado nas pessoas. Precisamos regenerar o planeta e enfrentar a emergência climática, mas não existe sustentabilidade sem justiça social.
Especialmente em Pernambuco, onde desigualdade, fome, desemprego e dificuldade de acesso a direitos ainda atingem a maior parcela da população, cuidar do planeta precisa significar também cuidar de quem mais precisa.

Estas são as nossas principais propostas focadas nas pessoas:

1) Cuidar de quem cuida e garantir renda e proteção social.
Fortalecer políticas de renda e proteção para famílias em situação de vulnerabilidade, com atenção especial às mães solo, mães atípicas, pessoas responsáveis pelo cuidado e mulheres vítimas de violência doméstica e patrimonial. Reconhecer o cuidado como trabalho essencial à sociedade.

2) Combater o feminicídio e todas as formas de violência contra meninas e mulheres.
Fortalecer a rede de prevenção e enfrentamento à violência, garantindo acolhimento, proteção, autonomia econômica e acesso à justiça para meninas e mulheres.

3) Garantir direitos e proteção à população LGBTQIAPN+.
Fortalecer nacionalmente a proteção aos direitos civis através de lei, o enfrentamento à violência e à discriminação e políticas públicas de acesso à saúde, educação, trabalho, segurança e cidadania para a população LGBTQIAPN+.

4) Combater a fome e ampliar o acesso à alimentação saudável.
Fortalecer a segurança alimentar por meio da agricultura familiar, agroecologia, cozinhas e hortas comunitárias, bancos de alimentos e utilização produtiva de áreas públicas e imóveis ociosos para produção de alimentos.

5) Garantir dignidade nos territórios: água, saneamento, moradia e trabalho.
Priorizar os territórios mais vulneráveis na ampliação do acesso à água e ao saneamento, na melhoria habitacional e redução das áreas de risco e na geração de trabalho digno, empregos verdes e oportunidades econômicas, conectando inclusão social à transição ecológica.

Pessoas em primeiro lugar significa enfrentar as desigualdades para que ninguém seja deixado para trás.

Bruna Ambiental
Deputada 5024 Federal

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

EIXO 2 — PLANETA

A emergência climática já faz parte da realidade de Pernambuco. Secas, enchentes, deslizamentos, ondas de calor, erosão costeira e perda da biodiversidade afetam territórios e pessoas de formas diferentes. Proteger o planeta significa preparar Pernambuco para essas mudanças, recuperar a natureza e transformar a maneira como produzimos, consumimos e ocupamos o território.

Estas são as nossas principais propostas para o Planeta:

1) Preparar Pernambuco para as mudanças climáticas.
Fortalecer políticas de adaptação e resiliência climática, priorizando os territórios e populações mais vulneráveis. Investir em prevenção de desastres, drenagem, contenção de encostas, arborização, conforto térmico, segurança hídrica e adaptação das cidades e comunidades rurais aos eventos extremos.

2) Transformar a gestão dos resíduos em economia circular, trabalho e renda.
Ampliar a coleta seletiva, reciclagem, reutilização e compostagem, reduzir o envio de resíduos para aterros e fortalecer cooperativas e associações de catadores e catadoras. Implementar efetivamente a logística reversa e estimular cadeias produtivas capazes de transformar resíduos em novos materiais, negócios e empregos verdes.

3) Combater a poluição e recuperar nossos rios e águas. Enfrentar o lançamento de esgoto e resíduos nos rios, ampliar o saneamento e fortalecer a fiscalização ambiental. Recuperar nascentes, matas ciliares e bacias hidrográficas, com atenção especial ao Capibaribe e aos demais rios pernambucanos, conectando segurança hídrica, saneamento e recuperação ambiental.

4) Proteger e regenerar a Caatinga e a Mata Atlântica. Combater o desmatamento e ampliar a restauração ecológica, proteção da biodiversidade e recuperação de áreas degradadas nos dois biomas pernambucanos. Fortalecer unidades de conservação, corredores ecológicos, recuperação de manguezais e restingas e políticas de enfrentamento à desertificação.

5) Fazer da natureza parte das soluções para Pernambuco. Criar uma política de incentivo à cultura regenerativa e às Soluções Baseadas na Natureza, apoiando iniciativas que utilizem a própria natureza para enfrentar problemas sociais, urbanos e climáticos: agroflorestas, agricultura regenerativa, jardins de chuva, parques inundáveis, telhados e corredores verdes, recuperação de manguezais, reflorestamento, proteção de nascentes e infraestrutura verde.

Bruna Ambiental
Deputada 5024 Federal

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

EIXO 3 — PROGRESSO

Progresso não é apenas crescer. É construir uma economia capaz de gerar trabalho, distribuir oportunidades, inovar e prosperar sem destruir os recursos naturais dos quais dependemos.
Pernambuco pode fortalecer novas economias, aproveitar sua diversidade territorial e transformar a transição ecológica em oportunidade de desenvolvimento, trabalho e renda.
Estas são as nossas principais propostas para o Progresso:

1) Investir nas novas economias e nos negócios regenerativos: Fortalecer negócios de impacto socioambiental, bioeconomia, comercio justo, economia circular, economia criativa, cooperativismo, agricultura regenerativa e empreendimentos de baixo carbono, ampliando acesso a crédito, investimento, capacitação, inovação e mercados. Marco legal dos negócios de impacto e incentivos fiscais para negócios regenerativos. Fundo garantidor de crédito para os empreendedores através de grants Refis para empreendedores de impacto, com maior facilitação.

2) Fortalecer o comércio justo e as economias locais: Criar mecanismos para ampliar a participação de pequenos negócios, agricultura familiar, cooperativas, negócios de impacto e empreendimentos locais nas compras públicas e nas cadeias de fornecimento, valorizando produção local, remuneração justa e desenvolvimento dos territórios.

3) Criar uma política de empregos verdes: Fomentar formação profissional e geração de trabalho em atividades relacionadas à energia renovável, saneamento, reciclagem, construção sustentável, restauração ambiental, agroecologia, mobilidade sustentável, eficiência energética, tecnologia e economia circular. Conectar formação profissional às novas oportunidades geradas pela transição ecológica.

4) Fazer a transição para uma economia forte, verde e resiliente: Reduzir progressivamente a dependência econômica de atividades intensivas em carbono e combustíveis fósseis, estimulando energia renovável, eficiência energética, inovação, descarbonização da indústria e infraestrutura de baixo carbono. A transição deve ser planejada para proteger trabalhadores e territórios afetados pelas mudanças econômicas.

5) Simplificar o acesso ao Estado para quem quer empreender e inovar: Criar editais, concursos, chamadas públicas e instrumentos de fomento mais simples e acessíveis, reduzindo burocracia e ampliando o acesso à capital e oportunidades.

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

1. JUSTIÇA CLIMÁTICA
(PLANETA + PESSOAS)

Em Pernambuco, enchentes, secas, ondas de calor, insegurança hídrica e desastres ambientais não atingem todas as pessoas da mesma forma. Periferias urbanas, comunidades tradicionais e populações historicamente expostas a desigualdades sociais e territoriais tendem a possuir menos infraestrutura e recursos para prevenir, enfrentar e se recuperar dos eventos extremos.

Por isso, enfrentar a emergência climática também significa enfrentar desigualdades que se manifestam no acesso à água, saneamento, alimentação, habitação, saúde, renda, infraestrutura urbana e segurança.
Justiça climática significa reduzir emissões, preparar os territórios para as mudanças do clima e priorizar quem está mais vulnerável aos seus impactos.

1) Mitigação e descarbonização da economia.
Promover a transição para uma economia de baixo carbono, reduzindo progressivamente as emissões de gases de efeito estufa e ampliando investimentos em energia renovável, eficiência energética, economia circular, compostagem, restauração ambiental, infraestrutura verde e outras atividades de baixo carbono.

2) Adaptação climática e cidades-esponja.
Preparar as cidades para chuvas intensas, enchentes, ondas de calor e outros eventos extremos, integrando drenagem urbana, pavimentos permeáveis, jardins de chuva, parques inundáveis, arborização e outras Soluções Baseadas na Natureza. Ampliar infraestrutura de drenagem e contenção de encostas e incorporar critérios de risco climático ao planejamento urbano.

3) Prioridade aos territórios mais vulneráveis.
Direcionar investimentos públicos e medidas preventivas para áreas de risco e territórios com maior vulnerabilidade socioambiental, com contenção e recuperação de encostas, drenagem, arborização, captação e aproveitamento da água da chuva, redução de ilhas de calor e sistemas de alerta e prevenção de desastres.

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

1. JUSTIÇA CLIMÁTICA
(PLANETA + PESSOAS)

4) Infraestrutura verde e Soluções Baseadas na Natureza.
Ampliar a utilização da natureza como parte da infraestrutura das cidades e dos territórios: recuperação de rios urbanos, nascentes, matas ciliares e manguezais; parques lineares e inundáveis; corredores verdes; reflorestamento de encostas; jardins de chuva e áreas permeáveis. Integrar infraestrutura verde à infraestrutura urbana tradicional.

5) Água, saneamento e segurança hídrica.
Promover e fiscalizar a universalização do saneamento básico e uma gestão eficiente das águas. Reduzir perdas na distribuição, ampliar coleta e tratamento de esgoto e investir na recuperação de bacias hidrográficas, proteção de nascentes e matas ciliares, drenagem urbana e combate à poluição dos rios.

6) Saúde e segurança climática.
Estruturar políticas de saúde ambiental e protocolos públicos para ondas de calor, enchentes, secas e outros eventos extremos, fortalecendo prevenção, vigilância, comunicação de riscos e atendimento às populações atingidas.

7) Governança e participação climática.
Fortalecer a participação social nas decisões sobre clima por meio de conselhos e instâncias participativas, transparência dos indicadores ambientais e climáticos, monitoramento das metas e identificação dos investimentos públicos destinados à mitigação, adaptação e redução de riscos.

Justiça climática é garantir que a transição ecológica e a adaptação às mudanças do clima reduzam — e não aprofundem — as desigualdades existentes.

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

2. ECONOMIA REGENERATIVA
(PLANETA + PROGRESSO)

Pernambuco precisa avançar na transição de um modelo econômico intensivo no uso de recursos naturais e nas emissões de carbono para uma economia mais diversificada, circular, inovadora e resiliente às mudanças climáticas.
O futuro econômico de Pernambuco e do Brasil passa pela redução progressiva da dependência dos combustíveis fósseis, pela descarbonização das atividades produtivas e pelo desenvolvimento de novas cadeias econômicas capazes de gerar trabalho e renda, reduzir desigualdades e regenerar os ecossistemas.

Propostas:

1) Transição ecológica e descarbonização da economia.
Direcionar incentivos, crédito e investimentos para cadeias produtivas de baixo carbono, estabelecer metas de redução de emissões para setores econômicos estratégicos e fortalecer o cumprimento do Plano de Descarbonização de Pernambuco, com metas intermediárias e trajetória para a neutralidade climática em 2050.

2) Economia circular e nova indústria sustentável.
Investir em design circular, inovação, tecnologia e industrialização de novos materiais, ampliando reutilização, reciclagem, compostagem e logística reversa. Redirecionar gradualmente incentivos de produtos descartáveis e materiais de maior impacto ambiental para biomateriais, produtos reutilizáveis, reciclados e soluções de menor impacto, fortalecendo também uma política de combate à poluição plástica.

3) Reciclagem com inclusão socioprodutiva.
Fortalecer cooperativas e associações de catadores e catadoras com infraestrutura, equipamentos, assistência técnica, remuneração pelos serviços ambientais prestados e acesso às políticas públicas. Estruturar mecanismos de financiamento com participação dos setores responsáveis pela colocação de produtos e embalagens no mercado, em consonância com a responsabilidade compartilhada e a logística reversa.

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

2. ECONOMIA REGENERATIVA
(PLANETA + PROGRESSO)

4) Transição energética justa e democrática.
Ampliar o acesso à energia renovável por meio de energia solar popular, geração distribuída em escolas, hospitais e equipamentos públicos, cooperativas de energia e biodigestão, garantindo que os benefícios econômicos da transição energética também alcancem trabalhadores, comunidades e territórios onde os empreendimentos são implantados.

5) Bioeconomia, agroecologia e sociobiodiversidade.
Fortalecer a agricultura regenerativa, agroecologia, sistemas agroflorestais e cadeias produtivas da biodiversidade, conectando conhecimento científico, saberes tradicionais, inovação e industrialização. Estimular produtos de maior valor agregado desenvolvidos a partir da biodiversidade da Caatinga e da Mata Atlântica, com conservação ambiental e geração de renda nos territórios.

6) Financiamento para a transformação ecológica.
Criar e fortalecer instrumentos de crédito, fundos, incentivos fiscais, compras públicas e editais de inovação voltados a negócios de impacto, cooperativas, pequenos empreendimentos, tecnologias verdes e projetos regenerativos, utilizando o poder de investimento e contratação do Estado para estimular as novas economias.

A transformação ecológica deve permitir que Pernambuco produza mais valor com menos carbono e menor pressão sobre os recursos naturais, fortalecendo inovação, trabalho, renda e desenvolvimento territorial ao mesmo tempo em que recupera os ecossistemas dos quais sua economia depende.

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

3. ECONOMIA DO CUIDADO
(PESSOAS + PROGRESSO)

A economia deve existir para sustentar a vida e promover dignidade para todas as pessoas. O desenvolvimento econômico só faz sentido quando reduz desigualdades, amplia oportunidades e melhora as condições de vida da população.

A Economia do Cuidado reconhece que atividades historicamente invisibilizadas — como educação, saúde, alimentação, cuidado comunitário e trabalho reprodutivo — sustentam a sociedade e a própria economia e devem ocupar posição central no projeto de desenvolvimento.
Propostas

1) Trabalho digno e empregos verdes.
Criar um plano de empregos para a transição ecológica, com formação técnica para a economia verde, capacitação climática para juventudes e incentivo às profissões sustentáveis, valorizando também os trabalhos essenciais à sustentação da vida e do cuidado.

2) Mulheres, cuidado e autonomia econômica.
Apoiar empreendedoras periféricas e negócios liderados por mulheres, ampliar o acesso ao crédito e incentivar a economia solidária e o comércio justo. Fortalecer a proteção social e a valorização das trabalhadoras do cuidado e criar mecanismos de apoio às pessoas que exercem trabalho de cuidado não remunerado.

3) Juventude e inovação.
Ampliar a formação profissionalizante, criar laboratórios de inovação nas periferias e incentivar a economia criativa e cultural como caminhos para geração de trabalho, renda e oportunidades para as juventudes.

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

3. ECONOMIA DO CUIDADO
(PESSOAS + PROGRESSO)

4) Economia solidária e desenvolvimento local.
Fortalecer as compras públicas da economia solidária, bancos comunitários e redes locais de produção e consumo, estimulando a circulação de renda nos próprios territórios.

5) Segurança alimentar.
Fortalecer a segurança alimentar por meio da agricultura urbana, hortas comunitárias e produção de alimentos em escolas e outros equipamentos públicos, aproximando produção local, alimentação saudável e educação.

6) Cultura e territórios.
Reconhecer a cultura como política de desenvolvimento, fortalecendo mecanismos de renda e financiamento para trabalhadoras e trabalhadores da cultura, incentivando as expressões culturais populares e ampliando a economia criativa como atividade de geração de trabalho e renda nos territórios.

Cuidar também é trabalho. Uma economia voltada para o bem-estar precisa reconhecer, valorizar e distribuir melhor o trabalho necessário para sustentar a vida.

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

4. TEMAS TRANSVERSAIS

Os desafios de Pernambuco não podem ser enfrentados de forma fragmentada. Existem temas que atravessam simultaneamente as dimensões social, ambiental, econômica, cultural e territorial e que, por isso, precisam estar presentes em todo o projeto de desenvolvimento. Esses temas complementam os três pilares — Pessoas, Planeta e Progresso — e fortalecem a construção de um Pernambuco mais justo, democrático, diverso, sustentável e preparado para o futuro.

CULTURA, IDENTIDADE E ECONOMIA CRIATIVA

Cultura é direito, identidade, memória, trabalho e desenvolvimento. Pernambuco possui uma extraordinária diversidade cultural construída por seus povos, territórios e manifestações populares. Do litoral ao Sertão, a cultura movimenta economias, preserva saberes, gera trabalho e renda, fortalece comunidades e constrói pertencimento.

Defendemos o fortalecimento do financiamento público permanente da cultura, com mecanismos mais simples e acessíveis, descentralização dos recursos e ampliação das oportunidades para artistas, produtores, coletivos e iniciativas culturais das periferias e do interior. É fundamental fortalecer Pontos de Cultura e iniciativas comunitárias, valorizar mestres e mestras e manifestações como maracatus, cocos, cirandas, afoxés, caboclinhos, artesanato e outras expressões populares e tradicionais.

A cultura também precisa ser reconhecida como atividade econômica estratégica. Música, audiovisual, literatura, artes visuais, moda, design, gastronomia, artesanato, produção cultural e outras atividades da economia criativa podem gerar trabalho, renda, inovação e desenvolvimento territorial. Ao mesmo tempo, precisamos proteger nosso patrimônio material e imaterial, nossas paisagens culturais, conhecimentos tradicionais e modos de vida, aproximando cultura e educação e garantindo diversidade, acessibilidade e direito à cultura.

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

4. TEMAS TRANSVERSAIS

CANNABIS, SAÚDE, CIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO

A política sobre Cannabis deve ser tratada a partir da ciência, da saúde pública, dos direitos, da redução de danos e das possibilidades de pesquisa, inovação e desenvolvimento econômico.

Defendemos a ampliação do acesso seguro aos tratamentos medicinais baseados em evidências científicas e o desenvolvimento de políticas que possibilitem sua incorporação ao SUS quando demonstradas segurança, eficácia e indicação clínica.

Também é necessário fortalecer universidades, institutos federais, centros de pesquisa e associações de pacientes, ampliando a produção científica brasileira e reduzindo a dependência tecnológica e produtiva externa.

O Brasil também pode desenvolver uma cadeia econômica associada ao cânhamo industrial, mediante marco legal que estabeleça regras claras para cultivo, pesquisa, processamento, rastreabilidade e fiscalização.

Essa agenda pode estimular pesquisas sobre fibras, biomateriais, biocompósitos e outras aplicações autorizadas, conectando Cannabis, bioeconomia, inovação e nova indústria sustentável. Uma futura regulamentação precisa evitar a concentração econômica, criando condições para participação de pequenos produtores, agricultura familiar, cooperativas, universidades e negócios inovadores nas cadeias legalmente autorizadas.

Em relação ao uso adulto, defendemos o debate de um modelo federal regulado, com definição de regras para idade, produção, comercialização, tributação, publicidade, fiscalização, prevenção e redução de danos.
A política de drogas precisa incorporar saúde pública, assistência social e evidências científicas, além de avaliar os impactos sociais e penais da atual legislação.

Em eventual mercado regulado, parte da arrecadação poderá ser direcionada para saúde, ciência, prevenção, redução de danos e políticas sociais.

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

4. TEMAS TRANSVERSAIS

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Não existe transição ecológica sem educação, nem desenvolvimento sustentável sem ciência. Pernambuco precisa conectar escolas, universidades, Institutos Federais, comunidades, setor produtivo e poder público aos desafios sociais, ambientais e tecnológicos deste século.

Defendemos uma educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, com valorização de professoras, professores e demais profissionais da educação. A educação ambiental e climática precisa ocupar espaço permanente na formação, aproximando estudantes dos temas relacionados à biodiversidade, água, resíduos, mudanças climáticas, consumo, cidadania e prevenção de riscos.
A educação técnica e profissionalizante deve dialogar com as novas economias, preparando trabalhadores para atividades relacionadas às energias renováveis, saneamento, reciclagem, restauração ambiental, agroecologia, tecnologia, cultura e economia circular. Universidades e Institutos Federais precisam ser fortalecidos como instituições de produção de conhecimento, inovação e desenvolvimento dos territórios.

Precisamos também democratizar o acesso à tecnologia, à inteligência artificial, à programação e à inovação, levando laboratórios, formação tecnológica e oportunidades para periferias e municípios do interior. Ciência e tecnologia devem servir para solucionar problemas concretos da sociedade e melhorar a vida das pessoas.

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

4. TEMAS TRANSVERSAIS

SAÚDE, AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA

Saúde não depende apenas de hospitais. Água limpa, alimentação saudável, saneamento, moradia digna, qualidade do ar, áreas verdes e segurança climática também determinam a qualidade de vida.

Defendemos o fortalecimento do SUS e a construção de uma agenda permanente de saúde ambiental e climática. O sistema público precisa estar preparado para enfrentar ondas de calor, enchentes, secas, doenças transmitidas por vetores, poluição e demais impactos associados às transformações ambientais. Essa agenda aprofunda a relação entre saúde e segurança climática já estabelecida no guia. GUIA DE PROPOSTAS 2026 (2)

Precisamos fortalecer também a saúde mental, a saúde integral das mulheres, a atenção às populações vulneráveis e a prevenção. Saneamento, alimentação e ambiente saudável precisam ser compreendidos como políticas de saúde pública. Os investimentos devem priorizar os territórios onde pobreza, ausência de saneamento, poluição, insegurança alimentar e vulnerabilidade climática se sobrepõem.

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

4. TEMAS TRANSVERSAIS

DIREITO À CIDADE, MORADIA E MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

As cidades precisam ser planejadas para as pessoas. Moradia, mobilidade, saneamento, arborização, espaços públicos e adaptação climática precisam fazer parte de uma política urbana integrada.

Defendemos transporte público acessível, integrado e de qualidade, acompanhado da progressiva descarbonização das frotas e do fortalecimento da mobilidade ativa, com calçadas acessíveis, ciclovias, ciclofaixas, bicicletários e integração da bicicleta ao transporte coletivo.

A política habitacional precisa ser integrada à adaptação climática, à urbanização dos territórios populares, à prevenção de desastres, à drenagem e à redução das áreas de risco. Também é necessário enfrentar a existência de imóveis ociosos em áreas urbanizadas e fortalecer o cumprimento da função social da propriedade.

Queremos cidades mais caminháveis, arborizadas, permeáveis e preparadas para os eventos extremos, ampliando jardins de chuva, parques inundáveis, corredores verdes, recuperação de rios urbanos e outras soluções baseadas na natureza, aprofundando a concepção de cidades-esponja já apresentada no programa. GUIA DE PROPOSTAS 2026 (2)

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

4. TEMAS TRANSVERSAIS

POVOS, TERRITÓRIOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Não existe proteção ambiental sem proteção das pessoas que historicamente protegem os territórios. Povos indígenas, comunidades quilombolas, pescadores e pescadoras artesanais, povos de terreiro e demais povos e comunidades tradicionais possuem conhecimentos, culturas e práticas fundamentais para a conservação da biodiversidade e para a identidade de Pernambuco.

Defendemos a garantia dos direitos territoriais, a proteção dos territórios tradicionais e a participação das comunidades nas decisões que possam afetá-las. Precisamos combater o racismo ambiental e reconhecer que poluição, falta de saneamento, desastres e grandes empreendimentos não atingem todos os territórios da mesma maneira.

A transição energética também precisa ser justa. A expansão das energias renováveis não pode reproduzir concentração fundiária, conflitos territoriais ou apropriação dos recursos naturais sem participação das comunidades, preocupação que já aparece no diagnóstico deste programa.

Precisamos fortalecer a sociobiodiversidade, a agricultura familiar, a agroecologia, a pesca artesanal e as cadeias econômicas associadas à Caatinga, à Mata Atlântica, aos manguezais e à zona costeira, valorizando os conhecimentos tradicionais e garantindo geração de renda com conservação ambiental.

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

4. TEMAS TRANSVERSAIS

DIREITOS DA NATUREZA

A natureza não pode continuar sendo compreendida apenas como recurso disponível para exploração econômica. Rios, florestas, manguezais, animais, ecossistemas e todas as formas de vida possuem valor próprio e desempenham funções indispensáveis para a manutenção da vida e para o equilíbrio dos territórios.

Defendemos o avanço do debate sobre o reconhecimento dos Direitos da Natureza no ordenamento jurídico brasileiro, fortalecendo instrumentos capazes de proteger ecossistemas, prevenir danos e garantir sua recuperação e regeneração.

Isso significa reconhecer a necessidade de proteção integral dos rios, nascentes, manguezais, Caatinga, Mata Atlântica, zona costeira, fauna e flora. Significa também combater desmatamento, poluição, tráfico de animais silvestres, maus-tratos, destruição de habitats e demais formas de degradação da vida.

A proteção dos animais faz parte dessa concepção mais ampla. Precisamos fortalecer políticas de bem-estar e proteção animal, combater abandono e maus-tratos, apoiar políticas de manejo populacional ético de animais domésticos e fortalecer estruturas de resgate, reabilitação e soltura da fauna silvestre.

Também defendemos a ampliação de corredores ecológicos, passagens de fauna e critérios de proteção da biodiversidade em obras de infraestrutura. A abordagem de Saúde Única, que reconhece a interdependência entre saúde humana, animal e ambiental, deve orientar políticas públicas de prevenção e proteção.

Reconhecer os Direitos da Natureza significa avançar de uma política que apenas tenta reduzir os danos ambientais para uma política comprometida com a proteção e a regeneração da vida.

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

4. TEMAS TRANSVERSAIS

DEMOCRACIA, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E GOVERNO ABERTO

Uma transição justa exige democracia, transparência, participação popular e instituições públicas capazes de proteger o interesse coletivo.

Defendemos o fortalecimento de conselhos, conferências e demais mecanismos de participação social, além da ampliação dos dados abertos e da transparência das políticas e dos investimentos públicos. A população precisa conseguir acompanhar para onde vão os recursos, quais metas foram estabelecidas e quais resultados estão sendo alcançados.

Precisamos ampliar instrumentos digitais de participação, garantir transparência das emendas parlamentares e utilizar indicadores sociais, econômicos e ambientais para orientar planejamento e orçamento público. Essa agenda aprofunda a proposta de governo aberto e participação popular já presente no eixo de Bem-estar Social.

Também é necessário fortalecer os órgãos ambientais e as instituições responsáveis pela fiscalização, licenciamento, monitoramento e produção de dados, garantindo capacidade técnica e participação social nas decisões ambientais e climáticas.

4. TEMAS TRANSVERSAIS

OCEANOS, ZONA COSTEIRA E ECONOMIA DO MAR

Pernambuco é também um território costeiro. Manguezais, estuários, praias, recifes e o oceano sustentam biodiversidade, proteção climática, cultura, turismo, pesca e trabalho.

Defendemos o combate à poluição dos rios e oceanos, especialmente pelo lançamento de esgoto, resíduos e plásticos, além da recuperação dos manguezais, restingas, estuários e ecossistemas costeiros. A adaptação à erosão costeira e aos impactos da elevação do nível do mar precisa integrar o planejamento climático das cidades e municípios costeiros.

Precisamos fortalecer a pesca artesanal, proteger as comunidades pesqueiras e desenvolver uma economia do mar capaz de gerar trabalho e renda sem destruir os ecossistemas dos quais depende. A gestão dos rios, das bacias hidrográficas e do litoral deve ser integrada, reconhecendo que grande parte da poluição produzida no território termina no oceano.

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

4. TEMAS TRANSVERSAIS

SEGURANÇA, DIREITOS E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA

Segurança também significa qualidade de vida, acesso a direitos e capacidade de viver os territórios sem violência. As políticas de segurança precisam combinar prevenção, inteligência, proteção das pessoas, políticas sociais e respeito aos direitos fundamentais.

Defendemos políticas de prevenção da violência especialmente nos territórios mais vulneráveis, articulando educação, cultura, esporte, oportunidades de trabalho e políticas para as juventudes. O enfrentamento ao feminicídio e às diferentes formas de violência contra meninas e mulheres deve permanecer como prioridade, aprofundando a proposta já apresentada no Eixo Pessoas.

Também precisamos enfrentar as violências contra territórios e comunidades, fortalecer o combate aos crimes ambientais e ampliar a proteção de pessoas e grupos sujeitos à violência e à discriminação. Segurança pública deve ser construída a partir de dados, prevenção, inteligência, políticas sociais e garantia de direitos.

Dessa forma, os Temas Transversais conectam direitos, diversidade, conhecimento, cultura, saúde, cidade, territórios, natureza e democracia aos três pilares que estruturam este programa. Pessoas, Planeta e Progresso são dimensões de um mesmo projeto de desenvolvimento orientado pelo bem-estar, pela justiça social e climática e pela proteção da vida.

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

EIXO CENTRAL
BEM-ESTAR SOCIAL

1. MEDIR O QUE REALMENTE IMPORTA

Criar um sistema de indicadores de bem-estar e desenvolvimento sustentável de Pernambuco, territorializado e público, capaz de medir qualidade de vida, desigualdade, renda, segurança alimentar, água, saneamento, moradia, saúde, educação, ambiente, segurança climática e acesso a serviços.

2. ORÇAMENTO ORIENTADO PELO BEM-ESTAR

Vincular planejamento, prioridades de investimento e avaliação das políticas públicas aos indicadores sociais, ambientais e econômicos dos territórios.

3. GOVERNO ABERTO E PARTICIPAÇÃO POPULAR

Ampliar dados abertos, transparência dos gastos e metas públicas, participação social e instrumentos digitais para acompanhamento das políticas pela população.

4. COMBATER AS DESIGUALDADES TERRITORIAIS

Priorizar investimentos onde se sobrepõem pobreza, insegurança alimentar e hídrica, ausência de saneamento, moradia precária e vulnerabilidade climática.

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

O PERNAMBUCO QUE QUEREMOS

Queremos um Pernambuco onde desenvolvimento signifique viver melhor. Onde a água chegue às pessoas e os rios estejam vivos. Onde enfrentar a crise climática também significa gerar trabalho e renda. Onde a transição energética respeite os territórios. Onde quem recicla seja valorizado, quem produz alimento tenha condições de prosperar e quem cuida também seja cuidado.

Queremos uma economia capaz de regenerar, distribuir oportunidades e produzir qualidade de vida. É esse o sentido dos nossos três pilares: Pessoas, porque ninguém pode ficar para trás. Planeta, porque não existe futuro em um território destruído. Progresso, porque queremos desenvolver Pernambuco e fazer essa progresso chegar a todas as pessoas.

PESSOAS + PLANETA + PROGRESSO. NO CENTRO DE TUDO: BEM-ESTAR SOCIAL.

As propostas aqui apresentadas defendem uma transição justa para Pernambuco: um processo de transformação ecológica, econômica e social capaz de gerar progresso sem destruir territórios, combater desigualdades sem aprofundar emissões e construir um modelo de desenvolvimento orientado pela vida, pela democracia e pelo bem-estar social.

Bruna Ambiental
Deputada 5024 Federal

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50

NA CÂMARA FEDERAL, VAMOS:

Propor leis → clima, economia circular, negócios de impacto, água, proteção ambiental e cuidado.

Destinar emendas → saneamento, cooperativas, agricultura familiar, infraestrutura climática, cultura e equipamentos públicos.

Fiscalizar → execução de recursos federais, licenciamento, saneamento, políticas climáticas e compromissos ambientais.

Articular recursos para Pernambuco → municípios, universidades, organizações sociais, cooperativas e projetos territoriais.

Bruna Ambiental
Deputada 5024 Federal

Federação PSOL REDE (PSOL/REDE) | CNPJ Campanha 68.571.422/0001-50